

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA

4º REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL

GOIÂNIA, 04 DE MAIO DE 2022

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

Sr^a Kenia Rocha e **Sr^a Patricia Palmeira** inicia a Reunião as 09:02 fazendo os cumprimentos aos Secretários de Saúde que estão presentes e online, solicita que todos os presentes registrem sua presença no chat.

2. APROVAÇÃO DA ATA:

Sr^a Patricia Palmeira dá início aprovando a ATA da 3º Reunião ordinária da CIR (Comissão Intergestores Regional) que ocorreu no dia 13 de Abril de 2022. ATA aprovada.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

3.2 SITUAÇÃO DE DENGUE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL, ATUALIZAÇÃO DO QUADRO EPIDÊMICO E SITUAÇÃO DAS BOMBAS UBV_s, PESADAS

Sr^a Patricia Palmeira; chama atenção para essa pauta pois alguns secretários teve indagações quanto as bombas instaladas em motos para a jogada de veneno, e que a sua ineficiência e custo foi muito falada no grupo de trabalho da Vigilância do mês passado. E que como trabalham com gasto publico precisam ser revisto.

Sr^a Fabiana Martins de Mesquita Resende; cumprimenta a todos e agradece o compromisso dos municípios, pois dès da última reunião da CIR os municípios que estavam faltando o envio dos dados começaram a enviar com mais pontualmente e preconizado. Fala sobre a Incidência pois teve uma alta

significativa de número de casos de dengue no Estado e esse risco de adoecimento da população é calculada pelo número de casos de dengue no município, registrado nas últimas 4 semanas multiplicado por 100.00 dividido pela população do município. Diz que 97% dos municípios da nossa região está com a classificação de alto risco, e os municípios que estão de baixo risco fica uma suspeita pois pode ser que foram notificados fora do município de residência ou as vezes ainda não baixou nos seus bancos de dados. A planilha mostrada com esses dados é de acordo com o IBGE e essas intercorrências dificulta bastante saber a realidade real do município e isso gera uma preocupação diante deste cenário. Fabiane mostra também um comparativo de óbitos suspeitos por Dengue do ano de 2021 que teve avaliados 04 sendo 2 confirmados e 2 descartados e agora em 2022 foram avaliados 25 sendo 15 confirmados e 10 descartados e diante desses número o que causa preocupação é que a maioria dos casos eles tiveram conhecimento pela declaração de óbito. E podemos considerar que todo óbito por Dengue é um óbito evitável pois tem a prevenção quanto no manejo clínico. Ela ressalva que é importante sempre falar que trabalhamos com casos confirmados de dengue e não com suspeitos e temos sempre que trabalhar com parceira.

Sr Waldinar Ribeiro dos Santos cumprimenta a todos e compartilha uma planilha de como esta a situação e as ações dos municípios na nossa região, reforça que os municípios precisam fazer planilhas, mostrando e discutindo com seus gestores para que eles acompanham a situação de Dengue em tempo real, isso vai ajudar a desenvolver dentro dos seus municípios ações para minimizar os problemas. Precisam também ter mais planejamento para que essas ações ocorrem em tempo oportuno e o Estado de Goiás está em 1º lugar no País de casos de Dengue por causas das ações que não estão tendo desenvolvida e todos sabem o que deve ser feito. Waldinar mostra uma planilha de situação de bloqueio na nossa região mostrando a porcentagem que deveria esta aumentado pois tem muitos números de casos de dengue esta diminuindo. E um dos grandes recursos para combater a Dengue é uma visita e supervisão dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) e ACE (Agente Comunitário a Endemias) de qualidade. Após ele dialoga sobre os critérios técnicos estabelecidos para a utilização da UBV Veicular (Fumacê) e que enviou aos municípios via e-mail a Nota Técnica e informando como faz para solicitar os carros de acordo com os critérios. É importante todos saberem sobre esses critérios pois dentro deles explica sobre os manejos ambientais. Ele complementa falando sobre a eficiência da bomba costal e que ela tem mais aceitação e resultados que a veicular. **Sr^a Patricia Palmeira** diz que os municípios precisam ficar atentos ao manejo, bloqueio rápido, eliminação do foco e aos sinais e sintomas do paciente pois o número de casos está agravando muito rapidamente. E pergunta se a digitação dos bloqueios tem data máxima para subir a informação? **Waldinar Ribeiro dos Santos**; Diz que a digitalização dos bloqueios pode ser qual quer data. Mas nos casos do preenchimento das visitas tem que ser feito até o final do mês. **Sr^a Fabiana** conclui informando que quando se tem bloqueios o número de casos não aumenta significativamente. E o tempo oportuno para o registro de notificações no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificações) dá o prazo até 07 dias (Toda segunda até as 17:00) e que eles trabalham e a planilha que foi mostrada é com os dados paralelo deste sistema, uma comunicação rápida e direta entre Regional e Município. **Sr^a Patricia Palmeira** agradece, e diz que essa pauta é muito importante e que enquanto esse cenário não mudar sugere que ela seja permanente pois a cada apresentação faz um grande alerta.

ACRÉSCIMO DE PAULA

ESCUTA DA ATENÇÃO BÁSICA

Sr^a Welingta faz os cumprimentos, diz que na Segunda-Feira a Verônica fez duas agendas com as Macro Regiões de Saúde para falar sobre o processo de escuta da Atenção Básica que foi uma proposta do CONASEMS (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) para ouvir e sensibilizar os 5.570 municípios do País no que refere aos processos de trabalho e fortalecimento da Atenção Básica. Explica que para fazer essa escuta aos municípios criaram um formulário com 22 perguntas para os gestores responderem junto com o coordenador da Atenção Básica para que de fato a escuta fidedigna das fragilidades e dificuldades que eles encontram dentro do seu processo de trabalho. **Sr^a Welingta** compartilha o formulário e diz que se o município sentir necessidade de ajuda para o preenchimento, eles estão a disposição e fará uma

agenda rápida na Sexta-Feira. O prazo para o preenchimento é até o dia 09 de maio de 2022 pois dentro das etapas eles vão consolidar os dados no dia 11 de maio. E dá a ideia de fazer um momento de EPS (Educação Permanente em Saúde) para o preenchimento e que eles colocaram perguntas de forma objetiva para facilitar, pois é um momento muito oportuno para fazer a escuta. O CONASEMS vai levar esse consolidado para o Congresso Nacional que será em Junho em Campo Grande onde estará os presidentes, e sua proposta é essas dificuldades para o próximo Governo tenha um olhar para a Atenção Primária e também para que eles consigam auxiliar nas mudanças dos processos de trabalho e principalmente para o seu fortalecimento. Ela vai encaminhar o formulário no grupo de Whatsapp e eles criaram um glossário para que se tiver alguma terminologia que não entendam possa saber o significado. Convida a Sandra Coordenadora de Atenção Básica da Regional a fazer parceira e divulgar o link para o grupo dos coordenadores para que todos tenham conhecimento. **Sr^a Patricia Palmeira** ressalva da importância do preenchimento e diz que O CONASEMS só consegue lutar para que tudo seja feito de forma responsável com o apoio devido que os municípios necessitam de forma esclarecedora se eles tiverem subsídio e dados e agora é a hora de fazer o preenchimento.

3.3 PLANO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – EPS PARA O EXERCÍCIO DE 2022, NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL.

Sr Eugênio Lúcio faz os cumprimentos e mostra os caminhos que e a EPS (Educação Permanente em Saúde) acompanhada da CIES Central (Comissão Intergestores de Educação em Saúde) percorreu e o que foi discutido em 2021 para chegar no planejamento da EPS em 2022. A primeira observação que ele destaca é da construção da cadeia de valores da CIES e destaca a sua importância, mostra também os assuntos/problemas de instrumentos os programas que foram discutidos, feitos e utilizados no ano de 2022 dentro da sua coordenação, dentre eles a última priorização que foi levantada é a criação dos NEPS (Núcleo de Educação Permanente em Saúde). Diz sobre as frequências de participações nas reuniões da CIES Central e a importância dos municípios a serem mais participativo. Mostrou os principais problemas que foram identificados e quais ações fizeram para resolver, fez uma análise qualitativa dos resultados das ações e teve um desempenho ascendente de 59 % e mostra dentro do Planejamento da CIES Central para 2022 os itens priorizados como a Implantação dos NEPS Municipais, Processo Eleitoral da Mesa Diretiva da CIES Central 2022-2024, participações do Quadrilátero nas Reuniões, desenvolvimento do DOMI no Plano Municipal em Saúde, atuação do Controle Social e aumento a visibilidade e transparência. **Sr^a Patricia Palmeira** diz que é muito importante a criação dos NEPS pois ele traz de acordo com a demanda e fragilidade da atenção, fluxos, protocolos se forma uma Educação Permanente para trazer uma qualificação para aquela determinada demanda. E que Eugênio antes da pandemia em toda CIR ele apresentava os assuntos discutidos na CIES para que todos tomassem ciência e ela acha muito importante voltar a fazer isso no final das pautas da CIR.

3.4 DEMONSTRAÇÃO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO;

3.4.1 AGENDAS AMBULATORIAIS DAS UNIDADES BÁSICA

Sr^a Aryádna Christriny faz os cumprimentos e diz que ela levou esses assuntos para a câmara técnica, sugestão da Welingta e trouxe como discussão. Ela abre a agenda através do link e mostra que na primeira página mostra todas as unidades que são contempladas pelo SERVIR e na barra em baixo tem as agendas por unidade e detalha que por lá consegue visualizar todos os serviços ofertados por nossas Unidades de Saúde e que está tendo muita devolução de fichas por causa dos itens de especialidade e Subespecialidade, pois os técnicos têm que ficar muito atento na hora de preencherem, outro ponto que ela destaca importante destacar é sobre os serviços oncológicos na parte de próstata é que o Estado só tem esse serviço no HGG, as demais Oncologias devem ser reguladas por Goiânia/Araújo Jorge. **Sr^a Weligta** contribui dizendo que essa agenda é

um protocolo que o município utiliza para inserir os dados no sistema e quando tiver alguma dúvida verificar as informações na agenda.

3.4.2 CARTEIRA DE CIRURGIAS ELETIVAS DAS UNIDADES ESTADUAIS;

Sr^a Patricia Palmeira diz que alguns Gestores estão aguardando via CRE serviços que não são ofertados pelo Estado e eles precisam entender via PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) com quem eles estão pactuados para aquele determinado serviço, = com qual município ele está pactuado para auxiliar o paciente corretamente para sair a vaga. **Sr^a Aryádna Christriny** concorda e diz que como nas agendas e nas carteiras existem as barras abaixo com todos os hospitais e serviços ofertados por unidade, correndo menor o risco de lançar errado. Ela diz que muitos pacientes estão saindo da unidade executora com as AIH's em mãos e reforça para que os técnicos não deixem isso acontecer, e reforça que será a unidade executora que entrará em contato com o paciente. Os municípios não lançam cirurgias no sistema.

3.4.3 ACESSO AO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA: POSIÇÃO NAS FILAS DE ESPERA;

Sr^a Aryádna Christriny detalha cada item que possui no site Portal da Transparência e mostra um exemplo de paciente para que todos tenham conhecimento de como se faz a busca. Mostra a posição em fila que aquele paciente está e destaca que ela é dinâmica. A forma de consultar é a mesma para consulta ambulatorial, exames, cirurgias eletivas, leitos de urgência e emergência e neste site também é possível analisar como está a fila de cada especialidade.

3.4.4 DIVULGAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA PARA PROTOCOLO ESTADUAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO AMBULATORIAL.

Sr^a Aryádna Christriny fala que está disponível a consulta Pública para Protocolo Estadual de Regulação do Acesso Ambulatorial e que já disponibilizou o link para que todos tenha acesso e dê a opinião e ela vai está aberta até o dia 30/06, após ela vai ser encaminhada à CIB para pactuação. Em seguida ela abre o Protocolo Estadual de Regulação do Acesso Ambulatorial e aconselha a divisão do documento para a equipe com os técnicos que têm domínio na determinada área, pois ela é extensa.

Sr^a Patricia Palmeira lembra que no dia 02 de Junho será a CIM (Comissão Intergestor Macrorregional) e a escuta que foi solicitada é que mandassem mensagem Inbox de qual linha que precisasse de apoio para trazer assessoria, esclarecimento e qualificação para a nossa Assembleia, a eleita foi a PPI então como responsável pela área técnica na Regional, pede para solicitar ao Núcleo Central de como a SES (Secretaria Estadual de Saúde) tem a figura de assessorar, trazer como solicitação de Pauta da Região Central para a CIM, o momento de explanação do reconhecimento da PPI para que cada gestor entenda como que faz para entender e reconhecer o que está dentro dela.

A **Sr^a Patricia Palmeira** acha muito importante falar deste tema, qualificação para reconhecimento e entendimento de onde visualizar dentro da PPI de cada município consultas, exames, procedimentos e internação.

Sr^a Aryádna Cristina diz que sim e junto com a equipe de Gestão Integrada que é responsável pelo PPI.

3.5 NOTA TÉCNICA ORIENTADORA AOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL SOBRE O ATENDIMENTO A POPULAÇÃO MIGRANTE INTERNACIONAL.

Sr^a Taiara Moreira se apresenta e cumprimenta a todos e diz que a Gerência de Cuidados de Populações Específicas cuida dentro da perspectiva da equidade das populações que são vulneráveis no Estado, entre elas tem a População Migrante Internacional que tem sido muito visibilizadas e isto está sendo um fenômeno Mundial. Ela traz a Nota Técnica mostrando que tem como objetivo informar e orientar os profissionais da Saúde sobre a Assistência da Gestão de Migrantes Internacionais Refugiados no sentido de enfrentar todas as barreiras e dificuldades de acesso a essa população, serve também como orientação de como essa população pode ser atendida e como ela pode acessar o SUS (Sistema Único de Saúde). De acordo com dados do sistema SISMIGRA (Sistema de Registro Nacional Migratório) o Estado de Goiás possui 16.700 Migrante, dentre eles 800 são solicitantes de Refúgios ou Refugiados. Essa Nota surgiu no contexto mais crítico da Pandemia, onde houve uma gama de mulheres trazidas como demanda de 02 Organizações da Sociedade Civil do Estado de Goiás que atua diretamente com essa população e ela está sob apreciação do COSEMS, Ministério da Saúde, UFG (Universidade Federal de Goiás) e a Organização Internacional de Migração e já foi passada pelo CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e GT da CIB (Comissão Intergestores Bipartite). Diz que está a disposição. **Sr^a Welingta** reforça a importância deste documento orientador e o acolhimento para essas pessoas.

4 – DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

4.1 HOMOLOGAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO DA CIES CENTRAL.

Sr Eugênio Lúcio compartilha a Minuta da Resolução e a explica que ela homologa a eleição da Coordenação Geral, Vice coordenação e Coordenações Técnicas Pedagógicas e aprovação em plenária da Coordenação de Comunicação e Articulação da Comissão de Integração Ensino e Serviço da CIES da Região de Saúde Central. E para a criação desta Resolução ele considerou toda legislação das Políticas da Educação Permanente. **Sr^a Patricia Palmeira;** Homologa esta Resolução.

4.2 PACTUAR GRUPO CONDUTOR REGIONAL DO PROJETO SAÚDE MENTAL NA APS: IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA APS PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE.

Sr^a patricia palmeira relembra que foi apresentado na última reunião da CIR e ficou de nomear o grupo condutor para implantação da Linha de Cuidado da Saúde Mental na APS para Organização da Rede. **Sr Wesley** diz as competências do grupo que compete ao Grupo Condutor que é planejar, coordenar e apoiar a implantação do Projeto na Região, identificar e apoiar a solução de possíveis pontos críticos de cada etapa; monitorar e avaliar a execução do projeto na região e dá sugestões de componentes do grupo e diz que já tem indicação da Marly Maia da Saúde Mental, Sandra Suely da Atenção a Saúde e Eugênio Lúcio da Educação Permanente Welingta do COSEMS e de Goiânia foram a Acassia Cristina Diretora da APS, Kelly Cristina Gerência de Saúde Mental, Márcio Médico Técnico da Diretoria e Roberto Vaz. **Sr^a Kenia Rocha** diz que representação de município foi somente Goiânia, fala os Municípios que estão presentes e que se quiserem pode indicar uma pessoa neste momento e que está faltando representação de alguns municípios para fazer a Homologação e dá a sugestão para compor o grupo municípios que possui CAPS. **Sr^a Joice** do Município de Brazabrantes sugere Bruna Carrijo Coordenadora da Atenção Primária. Irene SMS de Itauçu fala em indicar

um membro até o final da reunião. **Sr^a Patricia Palmeira** sugere que os municípios que tem CAPS componha o grupo. **Sr^a Kenia Rocha** então diz que vão entrar em contato com esses municípios e na CIM elas comunicam que foi pactuado. **Sr^a Patricia Palmeira** Concorda e pactua.

5 INFORMES

5.1 CONFERÊNCIAS DE SAÚDE MENTAL: ESTADUAL; REGIONAL E MUNICIPAIS

Sr Wesley traz a atualização de como está a situação paronímica das conferências e que 21 dos 26 municípios já realizaram e 05 (Anicuns, Avelinópolis, Santa Rosa, Nazário e São Francisco) ainda não realizaram e que precisa ser discutido com alguns municípios questões sobre paridade. A etapa Regional vai ocorrer no dia 26/05/2022, local: Centro Pastoral Dom Fernando Goiânia/GO e 236 delegados enviados até o momento e vai ser na modalidade presencial. Ele convida e diz esta aguardando a presença de todos.

5.2 SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Sr^a Kenia Rocha lembra que este assunto não é informe e sim apresentação.

Sr^a Ivana Flávia apoiadora do Ministério faz os cumprimentos e que a apoiadora da nossa Região é a Cíntia mais ela está representando. Da continuidade falando sobre a Legislação Básica do Planejamento do SUS e mostra as Leis, Decretos, Resoluções que regem o planejamento do SUS, diz que existe toda uma normativa que regem não só a obrigatoriedade da apresentação dos instrumentos de gestão bem como a temporalidade em que eles devem ser apresentados. Mostra o Manual de Planejamento no SUS e destaca a sua importância pois ele traz bastante informações. Ivana fala sobre o ciclo do planejamento em Saúde e que o planejamento é um processo e nele tem o ciclo com várias etapas. Dentro do ciclo tem o Plano Municipal de Saúde (quadrienal), programações anuais de Saúde (anual), 03 relatórios, (trimestral) e tem o Relatório Anual de Gestão. O DigiSUS é uma ferramenta a ser utilizada para inserção de elaboração de alguns instrumentos e que tem dentro dos seus objetivos contribuir para o aperfeiçoamento da gestão do SUS. A primeira peça é a elaboração dos Planos Municipais de Saúde que é elaborado no primeiro ano de gestão e eles são para 04 anos e assim teremos então 04 PAS (Programação Anual de Saúde) e para cada uma delas teremos 03 Relatórios detalhados Trimestrais e 01 Relatório Anual. A Programação Anual de Saúde tem que ser entregue antes da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentarias) do exercício correspondente, os Relatórios Trimestrais em Fevereiro, Maio E Setembro e o Relatório Anual em 30 de Março. Deve-se atentar também para os prazos de demais instrumentos de gestão entre eles a PPA (Plano Plurianual), LDO e LOA (Lei Orçamentaria Anual). Os PS (Planos de Saúde) e a PAS não são elaboradas e nem encaminhadas ao Conselho via sistema. Ela mostra o monitoramento de alimentação de Dados no Sistema e com relação ao PMS, PAS 2022-2025 e RAG 2021. A partir de 2019 o acesso ao DigiSUS é restrito que deve ser solicitado via SCPA e esse acesso é dado para as 03 esferas de gestão (União, Estados e Municípios), e perfil Gestor, Técnico, Analista (Federal, NEMS, Estadual, Regional, COSEMS) e o Conselho. Destacou as mudanças no link da página do SCPA. Ela ressalta que os Planos de Saúde não é elaborado e encaminhado pelo DGMP (DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento), tem que ser feito o registro da DOMI (Diretrizes Objetivos, Metas e Indicadores), após é feita o anexo dos documentos pertinentes e de finalização e os Planos devem ser anexados na sua Íntegra dentro do sistema, após finalizados é possível fazer ajuste do plano no sistema, a PAS não é elaborada e encaminhada pelo DGMP, é feita uma atualização das metas, descrições e ações os

registro das informações orçamentárias. Tem disponível o material do usuário do DigiSUS Gestor na internet com muitas informações e que pode auxiliar muito. Ela informa a todos que houve um problema no sistema da SIOPS e que então prorrogou o prazo para transmissão e homologação de dados do 6 Bimestre/2021, Sobre os treinamentos e capacitações foram feitas várias no ano passado e sugere para fazer um levantamento das principais dúvidas e dificuldades e que vai ser pensado quais ações pode ser feitas para solucioná-las. **Sr^a Patricia** elogia e diz que tem que sair para ir para outra reunião, e sugere a apresentação de quem faz a assessoria do DigiSUS na Regional. **Sr Marlos Fabrício** se apresenta, passa seus contatos, apresenta a equipe da coordenação e diz que está à disposição.

5.3 – VACINAS - CAMPANHA DE INFLUENZA E SARAMPO

Sr^a Helida cumprimenta a todos e diz que faz essa fala em todas as reuniões pois temos vivenciado um problema de Saúde Pública e estamos vendo as nossas coberturas diminuindo e as doenças emergindo novamente, e chama a atenção dos casos de difteria pois já temos um caso e outro suspeito no nosso Estado. A campanha de influências iniciou em abril e vai até junho e foi dividida em 2 fases para pegar grupos específicos, porém os da primeira fase não foram contemplados. Helida compartilhou uma planilha com parcial da campanha influenza e destaca a importância do preenchimento dos dados. Mostra também a planilha parcial da campanha de sarampo e a sua campanha acontece em torno de 04 em 04 anos justamente para fazer a busca de crianças que deixaram de vacinar e este ano com o número de casos, a campanha emergiu também os trabalhadores de Saúde e reforça a importância da vacinação, divulgando, facilitando mobilizando para que isso aconteça.

5.4 – APRESENTAÇÃO DA CARTILHA ORIENTADORA PARA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Sr^a Marília se apresenta e cumprimenta a todos e diz que a cartilha do NEPS (Núcleo de Educação Permanente em Saúde) já foi encaminhada para todos os municípios. Começa falando sobre a importância da Educação Permanente e apresenta a legislação da Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS) que foi instituída no ano 2004 e representa um marco para a formação e trabalho em saúde no país. Apresenta o Plano Estadual de Saúde de Goiás e ressalta que ele contempla a Educação Permanente e lembrando que a condução regional da PNEPS dar-se-á por meio da Comissão Intergestores Regional (CIR), com a participação da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES). Coloca que para atender os desafios e as competências necessárias dos profissionais na área da Saúde a PNEPS é muito importante. Apresenta também o PEEPS (Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde) que é uma proposta para as ações das políticas de EPS e profissionais no âmbito do SUS alinhadas a formação e qualificação profissional que são exigidas e necessárias para as ações de atenção à saúde da população. Destaca que temos o Plano Regional de EPS para atender os municípios da nossa região. Marília compartilha trechos retirados dos Planos Municipais de Saúde (2022-2025) de alguns municípios da nossa Região; os trechos fazem referência aos problemas que podem ser resolvidos com a ajuda da Educação Permanente e que apenas 02 municípios destacaram ações para a implantação do NEPS. Marília chama a atenção para a realidade que pode ser mudada com a implantação dos Núcleos de Educação Permanente em cada município. Para orientar e facilitar a implantação dos NEPS nos municípios a Coordenação de Educação Permanente elaborou modelos de documentos (Portarias, Reg. Interno e Nota Técnica) e já foram encaminhadas aos municípios e devem ser adaptados de acordo com a realidade de cada município. Marília ressalta como fazer a implantação dos NEPS e quais as etapas necessárias para a sua implementação.

Sr^a Kenia agradece a todos e faz o convite para a próxima reunião em junho da CIM e a reunião se encerra as 12:45 Horas.

Lista de Presença

Amábíla Jacinta Gouveia e Silva

Ana Lúcia Alves Carneiro da Silva

Ana Lúcia Ignácio Oliveira

Andressa Vieira de Moura

Aryádna Christiny dos Santos

Bruna Carrijo de Souza

Cristiano de Jesus Silva

DAIANE ALICE VIEIRA

EBERTE JOSE COSTA SILVA

Edilaine Maria dos santos

Eugênio Lúcio Vieira

Fatima Pettinari do Nascimento

Fabiana Martins de M. Resende

Fernando Morandi Borges

Hélida Figueredo de Souza Lima

Hildeth Pereira de Oliveira Sousa

Ivana Flavia Barreto Rocha

Joice Martins Rocha

Larah Carolinny Gontijo de Sá

Luciana Filicio Jeronimo

LUCIENE LEMOS

Luis Carlos de Sousa

Maria de Fátima Menezes Cunha

María Lúcia Machado

Maria Luiza Lima

Maria Rosaria de Jesus Neta

Marília Lopes bortolini FRANCO

Marlos Fabrício morais Jesus

Nelma Leia Moura Dias

Patricia Palmeira de Brito Fleury

Regina Célia Gonçalves de Almeida

Rosangela Maria Silva

Sandra Suely Costa Silva

Susana de Souza Chaves Martins Araujo

Taiara Sales Moreira

Welingta Tarciany Souza Barbosa

Wesley Lopes Da Silva

William Francisco de Castilho

Wilma Aparecida Barunchelli Souza Silva



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA PALMEIRA DE BRITO FLEURY**, Usuário **Externo**, em 15/08/2022, às 09:15, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000030543830** e o código CRC **B77EA555**.

REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL - GOIÂNIA
AVENIDA TOCANTINS 311 Qd.65 Lt.45, 2º ANDAR - Bairro CENTRO - GOIANIA - GO - CEP
74015-010 - .



Referência: Processo nº 202200010008311



SEI 000030543830